

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE ERGONOMIA E DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR EM MANAUS – AM (APOIO UNIP)

Aluna: Leonor Cristina Pereira da Silva Costa

Orientadora: Profa. Nely Cristina Medeiros Caires

Curso: Odontologia

Campus: Manaus

A ergonomia visa ao planejamento de dispositivos, sistemas técnicos e tarefas de tal forma a aumentar a segurança, a saúde, o conforto e o desempenho dos trabalhadores (BRÁS, 1996). O cirurgião-dentista, no dia a dia, é acometido por infortúnios do trabalho, decorrentes de grande desgaste físico como consequência da postura de trabalho. Uma das melhores medidas de prevenção para combater doenças ocupacionais é a correta postura no trabalho. É importante que os acadêmicos de Odontologia saibam a postura adequada e modifiquem hábitos nocivos enquanto ainda estão aprendendo a trabalhar, prevenindo assim, doenças ocupacionais. Para isto, programas de prevenção bem como palestras e campanhas de conscientização dos acadêmicos sobre a importância da Ergonomia na Odontologia devem ser implantados. O objetivo deste trabalho foi avaliar os conhecimentos dos acadêmicos do Curso de Odontologia da UNIP/Manaus sobre ergonomia e doenças ocupacionais. Para a obtenção dos dados desta pesquisa foram aplicados dois questionários para os alunos do 5º ao 8º período do curso de graduação. As principais perguntas eram sobre o que o entrevistado entendia por ergonomia, a disciplina que leciona sobre seus princípios, avaliação do conhecimento de ergonomia e conhecimento das doenças ocupacionais na universidade. Os alunos possuem conhecimento de ergonomia, definindo em medidas que previnem doenças ocupacionais, assim como a postura adequada. A grande maioria afirma que nenhuma medida preventiva é aplicada na universidade; 9,3% recebem orientação com profissional e 1,9% usam como

medida descansos para relaxamento da postura. Dentre as regiões mais dolorosas destacaram-se a lombar e a dorsal. As doenças ocupacionais evidenciadas foram: hérnia de disco, LERs e problemas na coluna. Por meio da análise de correlação de Pearson, quando associado às variáveis de idade, sexo e período, somente a associação com o sexo apresenta respectiva significância na região do pescoço e região dorsal.